

LEVANTAMENTO ICTIOLÓGICO DE UM TRECHO DOS RIOS JACUI E JACUIZINHO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA FUTURA BARRAGEM DE DONA FRANCISCA

Ilca Marion Knewitz Bossemeyer, Maria Lacy Cezimbra Weis e Maria de Lourdes Souza Bier

Departamento de Biologia. Centro de Ciências Naturais e Exatas. UFSM. Santa Maria, RS.

RESUMO

O levantamento da fauna ictiológica num trecho dos rios Jacuí e Jacuizinho, R.S., permitiu a identificação de vinte espécies, sendo que os lambaris (*Astyanax bimaculatus* e *Astyanax fasciatus*) e os cascudos (*Hemiancistrus sp*) foram os peixes mais abundantes e de distribuição uniforme nos meses de coleta, enquanto que o mussum (*Symbranchus marmoratus*) e o tambicu (*Oligosarchus hepsetus*) foram os de ocorrência mais rara.

SUMMARY

BOSSEMEYER, I.M.K.; WEIS, M.L.C. and BIER, M.L.S., 1981. Ictiologic Survey Of Part Of The Jacuí and Jacuizinho Rivers In The Area Of The Future Dona Francisca Dam. *Ciência e Natura* (3):59-64.

The ictiologic survey of the fauna of part of the Jacuí and Jacuizinho rivers (RS - Brazil) lead to the identification of twenty species, *Astyanax bimaculatus* and *Astyanax fasciatus* as well as *Hemiancistrus sp* being more abundant and uniformly distributed during the months of collect while *Symbranchus marmoratus* and *Oligosarchus hepsetus* were the more seldom found fishes.

INTRODUÇÃO

Este levantamento foi realizado com a finalidade de identificar as espécies de peixes encontradas em um trecho dos rios Jacuí e Jacuizinho (RS - Brasil), na área de abrangência onde será construída a barragem de Dona Francisca.

MATERIAL E MÉTODOS

A área em estudo abrange o trecho do Rio Jacuí compreendido entre o ponto 1 (53°17'20" de longitude oeste e 29°26'10" de latitude sul) e o ponto 6 (53°14'40" de longitude oeste e 29°17'8" de latitude sul) e o trecho do Rio Jacuizinho entre sua barra com o Jacuí e o ponto 4 (53°11'24" de longitude oeste e 29°20'8" de latitude sul). (Figura 1)

As coletas foram realizadas nos meses de fevereiro, março,

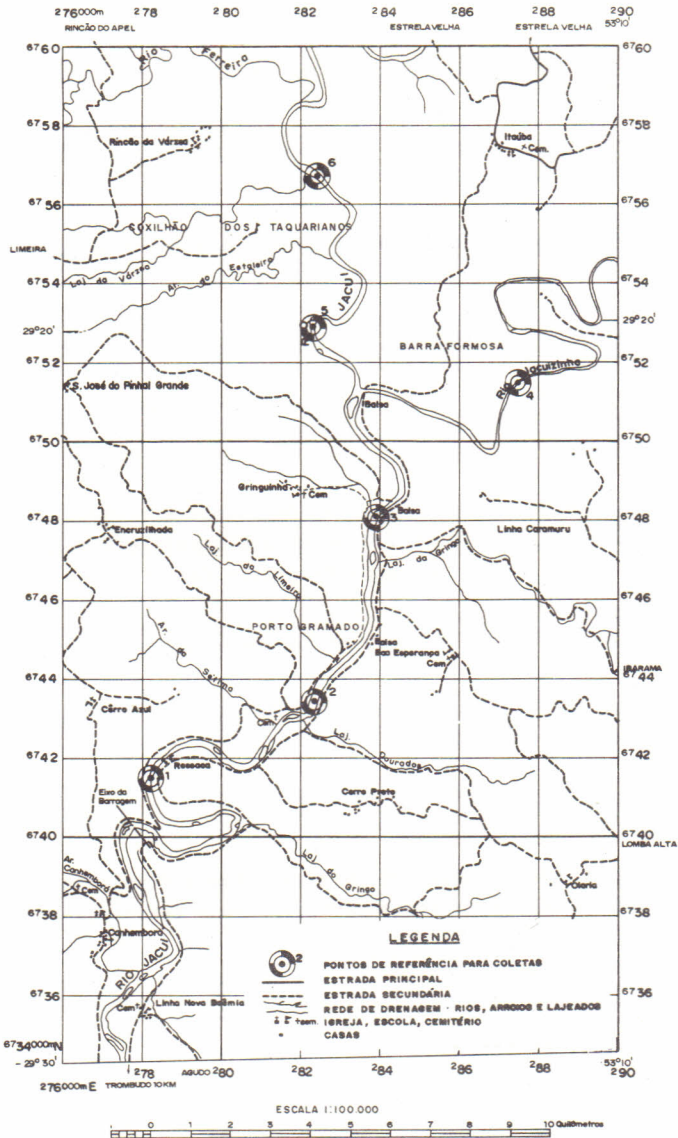


Figura 1. Mapa de localização dos pontos de coleta dos peixes ao longo dos rios Jacuã e Jacuizinho.

abril, maio e junho de 1981, nos pontos 1, 2, 3, 4, 5 e 6. (Figura 1).

A captura dos exemplares da população em estudo deu-se de acordo com o disposto na Tabela I; de posse do número de espécies calculou-se os percentuais de ocorrência mensal e total durante o período considerado (Tabela II).

No laboratório do Setor de Zoologia do Departamento de Biologia da UFSM, os exemplares foram numerados, fixados em formol a 10% e conservados em álcool a 70%. Após sua identificação foram catalogados e incluídos na coleção ictiológica do referido setor.

TABELA I. SUMÁRIO DAS COLETAS, INCLUINDO DATA, NÚMERO DE INDIVÍDUOS E ESPÉCIES, DOS PEIXES.

DATA MÊS E ANO	Nº DE INDIVÍDUOS	Nº DE ESPÉCIES
1981		
FEVEREIRO	119	10
MARÇO	69	11
ABRIL	76	11
MAIO	78	10
JUNHO	140	13

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

Os 482 exemplares coletados (Tabela I) foram identificados com base na literatura consultada (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8) como pertencentes às seguintes categorias sistemáticas:

1) ORDEM: Cypriniformes

SUB-ORDEM: Characoidei

FAMÍLIA: Characidae

SUB-FAMÍLIA: Acestrorhynchinae

Oligosarcus jenynsii

Oligosarcus hepsetus

2) ORDEM: Cypriniformes

SUB-ORDEM: Characoidei

FAMÍLIA: Characidae

SUB-FAMÍLIA: Tetragonopterinae

Astyanax bimaculatus

Astyanax fasciatus

3) ORDEM: Cypriniformes

SUB-ORDEM: Characoidei

FAMÍLIA: Anostomidae

Leporinus obtusidens

Schizodon fasciatus

4) ORDEM: Cypriniformes

TABELA II. % MENSAL E TOTAL DAS ESPÉCIES DE PEIXES IDENTIFICADOS NUM TRECHO DO RIO JACUÍ E JACUIZINHO, NO LOCAL DA FUTURA BARRAGEM DONA FRANCISCA.

	MESES											
	FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Nº EX.	%	Nº EX.	%	Nº EX.	%	Nº EX.	%	Nº EX.	%	Nº EX.	%
<i>Oligosarcus jenynsii</i> (tambicū)	3	2,52	2	2,90	-	-	-	-	8	5,71	13	2,70
<i>Oligosarcus hepsetus</i> (tambicū)	1	0,84	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,20
<i>Astyanax bimaculatus</i> (lambari)	28	23,53	16	23,19	26	34,21	-	-	-	-	70	14,52
<i>Astyanax fasciatus</i> (lambari)	32	26,89	15	21,74	17	22,36	-	-	15	10,71	79	16,39
<i>Leporinus obtusidens</i> (piava)	2	1,68	2	2,90	1	1,32	-	-	-	-	5	1,04
<i>Schizodon fasciatus</i> (voga)	7	5,89	7	10,14	4	5,26	1	1,28	2	1,43	21	4,36
<i>Prochilodus scrofa</i> (grumatã)	-	-	-	-	1	1,32	5	6,41	-	-	6	1,25
<i>Curimatus sp</i> (biru)	-	-	-	-	-	-	-	-	7	5,0	7	1,45
<i>Hoplias malabaricus</i> (traíra)	-	-	2	2,90	-	-	-	-	5	3,57	7	1,45
<i>Odontesthes sp</i> (peixe-rei)	1	0,84	1	1,45	-	-	-	-	4	2,86	6	1,25
<i>Loricariichthys sp</i> (cascudo)	9	7,56	-	-	-	-	-	-	-	-	9	1,87
<i>Rineloricaria sp</i> (cascudo)	-	-	1	1,45	-	-	15	19,24	10	7,15	26	5,39
<i>Plecostomus commersonii</i> (cascudo)	4	3,36	4	5,80	1	1,32	1	1,28	4	2,86	14	2,90
<i>Plecostomus wuchereri</i> (cascudo)	-	-	-	-	-	-	1	1,28	4	2,86	5	1,04
<i>Hemiancistrus sp</i> (cascudo)	32	26,89	13	18,84	18	23,68	50	64,10	75	53,57	188	39,0
<i>Rhamdia sapo</i> (jundiã)	-	-	-	-	2	2,63	2	2,57	1	0,71	5	1,04
<i>Pimelodus maculatus</i> (pintado)	-	-	1	1,45	1	1,32	1	1,28	4	2,86	7	1,45
<i>Crenicichla lacustris</i> (joana)	-	-	-	-	4	5,26	1	1,28	1	0,71	6	1,25
<i>Geophagus brasiliensis</i> (acarã)	-	-	5	7,25	1	1,32	-	-	-	-	6	1,25
<i>Symbranchus marmoratus</i> (mussum)	-	-	-	-	-	-	1	1,28	-	-	1	0,20
TOTAL	119		69		76		78		140		482	

- SUB-ORDEM: Characoidei
 FAMÍLIA: Prochilodontidae
Prochilodus scrofa
- 5) ORDEM: Cypriniformes
 SUB-ORDEM: Characoidei
 FAMÍLIA: Curimatidae
Curimatus sp
- 6) ORDEM: Cypriniformes
 SUB-ORDEM: Characoidei
 FAMÍLIA: Erythrinidae
Hoplias malabaricus
- 7) ORDEM: Mugiliformes
 SUB-ORDEM: Mugilidae
 FAMÍLIA: Atherinidae
Odontesthes sp
- 8) ORDEM: Siluriformes
 FAMÍLIA: Loricariidae
 SUB-FAMÍLIA: Loricariinae Plecostominae
Loricariichthys sp *Plecostomus commersoni*
Rineloricaria sp *P. wuchereri*
 Hemiancistrus sp
- 9) ORDEM: Siluriformes
 FAMÍLIA: Pimelodidae
 SUB-FAMÍLIA: Pimelodinae
Rhamdia sapo
Pimelodus maculatus
- 10) ORDEM: Perciformes
 FAMÍLIA: Cichlidae
Crenicichla lacustris
Geophagus brasiliensis
- 11) ORDEM: Symbranchiformes
 FAMÍLIA: Symbranchidae
Symbranchus marmoratus

Os espécimens coletados pertencem a vinte espécies e a cinco ordens diferentes. Dentre as vinte espécies, as mais comuns foram os lambaris (*Astyanax bimaculatus* e *Astyanax fasciatus*) e os cascudos (*Hemiancistrus sp*) e as mais raras foram o mussum (*Symbranchus marmoratus*) e o tambicú (*Oligosarchus hepsetus*) (Tabela II).

Dentre as ordens, as que apresentaram maior variedade de espécies foram a dos Cypriniformes, seguida dos Siluriformes. Nas ordens Mugiliformes e Symbranchiformes ocorreu apenas uma espécie em cada uma.

CONCLUSÕES

Dentre as vinte espécies encontradas, os lambaris (*Astyanax bimaculatus* e *Astyanax fasciatus*) e os cascudos (*Hemiancistrus sp*) foram os peixes mais abundantes e de distribuição uniforme entre os espécimens identificados, enquanto o mussum (*Symbranchus marmoratus*) e o tambicú (*Oligosarchus hepsetus*) foram os de ocorrência mais rara.

AGRADECIMENTO

Os autores agradecem à Companhia Estadual de Energia Elétrica as condições e os meios oferecidos à coleta do material.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRITSKI, H. Peixes de água doce do Estado de São Paulo - Sistemática. IN: COMISSÃO INTERESTADUAL DA BACIA PARANÁ-URUGUAI. *Po* *luição e Piscicultura*. São Paulo, Faculdade de Saúde Pública da USP e Inst. de Pesca, CPRN, S.A., 1970, 79-108 p.
2. DEVINCENZI, C.J. & TEAGUE, G.W. Ictiofauna del Rio Uruguay Médio. *Anales del Museo de Hist. Nat.*, Montevideo, 5(4):1-109, 1942.
3. EIGENMANN, C.H. & BRAY, W.L. A revision of the american Cichlidae. *Anal. N.Y. Acad. Sci.*, VII: 607-24, 1894.
4. FOWLER, H.W. Os peixes de água doce do Brasil. *Arq. de Zoologia do Est. de S. Paulo*, São Paulo, IX: 1-400, 1954.
5. GERY, J. Characoids of the World, USA, TFH Publications. Inc. Ltd., 1977. 632p.
6. RIBEIRO, A. de M. "Fauna Brasiliense" - Peixes (Eleutherobranchios-Aspiraphoros) - Physoclisti. *Arq. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro, 17: 1-827, 1915.
7. RINGUELET, R.A.; ARAMBURU, R.H. & ARAMBURU, A.A. *Los peces argentinos de agua doce*. 1 ed. La Plata, Librart, 1967, 602 p.
8. WEBB, B.F. Fish Populations of the Avon-Heathcote Estuary. *N.Z. Journal of Marine and Freshwater Research*, 6(4): 570-601, 1 a bril, 1968.

Recebido em dezembro, 1981; aceito em dezembro, 1981.